

A música como mediadora na formação da cidadania planetária em turmas da Educação Infantil do Piauí

Fabrcia Maria de Macêdo Limaⁱ 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Luiz Botelho Albuquerqueⁱⁱ 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Jeriane da Silva Rabeloⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil



1

Resumo

O presente estudo tem como tema “Entre letras e melodias: a música como mediadora na formação da cidadania planetária”. A educação pautada na perspectiva da Cidadania Planetária refere-se a busca do bem-estar planetário frente a uma ação consciente dos seres humanos e sua relação com o meio social do qual faz parte. A pesquisa foi realizada em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de educação da cidade de Picos (PI). A pesquisa foi realizada através de um estudo de caso, com uma amostra composta por professoras de Educação Infantil, sendo uma turma da Pré-Escola, com faixa etária das crianças de 4 e 5 anos de idade, visando ampliar a discussão sobre o tema abordado. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se chegar à conclusão de que a musicalização é uma estratégia de intervenção, que pode facilitar a formação integral da criança.

Palavras-chave: Cidadania planetária. Currículo. Educação Infantil. Música

Music as a mediator in the formation of planetary citizenship in kindergarten classes in Piauí

Abstract

The present study has as its theme "Between lyrics and melodies: music as a mediator in the formation of planetary citizenship". Education based on the perspective of Planetary Citizenship refers to the search for planetary well-being in the face of conscious action by human beings and their relationship with the social environment of which they are part. The research was carried out in a school of Early Childhood Education of the municipal education network of the city of Picos (PI). The research was carried out through a case study, with a sample composed of teachers of Early Childhood Education, being a class of Preschool, with age group of children of 4 and 5 years old, aiming to broaden the discussion on the topic addressed. In view of all the information contained in this study, it can be concluded that musicalization is an intervention strategy that can facilitate the integral formation of the child.

Keywords: Planetary citizenship. Curriculum. Early Childhood Education. Music.

1 Introdução

A educação pautada em uma perspectiva da Cidadania Planetária refere-se a diversos fatores e possibilidades, nos quais busca-se o bem-estar planetário frente a uma ação consciente dos seres humanos e de sua relação com o meio social do qual faz parte, de modo especial a educação de crianças.

2

Essa premissa está de acordo com o pensamento de Gadotti (2001, p. 56), o qual destaca “que uma educação para a Cidadania Planetária diz respeito a uma filosofia educacional” que transforma os sujeitos e contribui para a construção de uma aprendizagem significativa, a qual favorecerá na sua preparação e inserção na vida em sociedade, adaptando-se dessa forma às condições que o meio social oferece e aprendendo a conviver como um ser social em constante desenvolvimento.

Diante disso, a importância de se pensar na educação planetária desde a Educação Infantil, pois, essa modalidade sendo a primeira da Educação Básica, prevê os primeiros contatos diretos das crianças com as questões de cidadania e de vivência de valores e situações de aprendizagem através de múltiplas experiências (BRASIL, 1996; 2018). Daí a relevância para a construção desse estudo

Torna-se evidente que a importância da educação, ao longo do tempo tem um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes na sua tomada de decisão e ao mesmo tempo, oferecer possibilidades de escolha e de responsabilidades. Para tanto, é necessário consensuar valores, atitudes e comportamentos (BOAVENTURA, 2001).

Pensando nessa perspectiva da relação da música como ferramenta no processo aprendizagem tem conquistado espaço no contexto nacional, é importante salientar que a mesma é vista como essencial na busca por um trabalho pedagógico e educativo propício à produção de conhecimentos, da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos educandos.

Nessa perspectiva, a música (melodia e letra) pode ser utilizada como mediadora na formação de uma cidadania planetária de maneira mais dinâmica e

interativa, tendo em vista a diversidade de abordagens que podem ser identificadas nos diferentes estilos musicais.

Em minha trajetória de vida, o contato com a música na infância escola iniciou-se durante o processo de alfabetização pela qual a linguagem artística musical fazia parte dos conteúdos que eram desenvolvidos durante as aulas, principalmente na apresentação das letras do alfabeto, onde era ensinado o método “Casinha Feliz”¹ que relacionava a escrita da letra com uma canção, tornando-se minha principal fonte de aprendizagem e motivação durante as aulas.

Assim, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a contribuição da música e sua relação com a educação planetária em uma turma da Educação Infantil de uma instituição pública de Picos-PI. Especificadamente: 1) Avaliar a contribuição da música na construção de uma educação significativa e crítico-reflexiva; 2) Identificar saberes e práticas docentes através do uso da música na formação da cidadania planetária.

Nesse sentido, visando uma melhor organização, o trabalho foi estruturado em seções. O estudo inicia-se pela introdução, isto é, o detalhamento de toda a estrutura do trabalho, enfocando desde os objetivos, composição e relevância social da pesquisa realizada.

A segunda seção detalha-se os procedimentos metodológicos, evidenciando os tipos de pesquisa utilizados na construção do trabalho, bem como, o processo de coleta e análise dos dados obtidos após tal pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Posteriormente, na terceira seção, fala-se sobre as práticas e vivências na Educação Infantil, analisando e categorizando as respostas obtidas a partir da entrevista realizada com as professoras da Educação Infantil, relacionando à prática pedagógica com a educação planetária.

Por fim, destaca-se às considerações finais acerca do trabalho desenvolvido, direcionando sugestões e propostas para o desenvolvimento de novos estudos.

2 Metodologia

A Casinha Feliz é um conto infantil que mostra a vida de uma família e envolve as crianças na fascinante aventura da leitura e da escrita de forma lúdica e criativa, transformando a sala de aula num espaço interativo de aprendizagem, sonho de todo educador.¹

A pesquisa foi realizada em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de educação da cidade de Picos (PI). A escola oferece a toda a comunidade a Educação Infantil (Creche: crianças de 2 a 3 anos de idade e a Pré-escola: crianças com 4 e 5 anos) nos turnos da manhã e da tarde. Sendo que participaram 04 (quatro) professoras. As turmas possuem 80 (oitenta) alunos, divididas em 04 (quatro) salas, com capacidade de até 20 (vinte) crianças em cada uma delas.

Incluímos na pesquisa, somente 04 (quatro) professoras da turma da Pré-escola da Educação Infantil, visando ampliar a discussão sobre o tema abordado. Optou-se pela não identificação dos entrevistados para que com isso, pudesse coletar de forma responsável e consciente os dados dos quais se desejou ter conhecimento.

Assim, é importante salientar que tais propostas estão relacionadas com práticas que busquem atingir e promover um ensino altamente flexível, diferente, dinâmico e significativo. Para isso, o planejamento é realizado mensalmente com o acompanhamento da gestora escolar, por meio da utilização de textos reflexivos, discutindo sobre o desempenho acadêmico dos alunos em sala de aula.

O trajeto da pesquisa seguiu os processos de levantamentos bibliográficos acerca do tema tendo como base os estudiosos: Antunes (2016), Ávila (2016), Freire (2008), Leonardo (2017), Rodrigues (2011), Tedesco (2015), dentre outros que abordam temas sobre a música e a sua relação com a educação planetária.

Além disso, baseou-se em um estudo de caso, com objetivo de oferecer maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno estudado. Este tipo de pesquisa segundo Marconi (2013, p.125), “buscam retratar a realidade de forma complexa e profunda”.

Assim, na pretensão de se chegar aos resultados da pesquisa foi aplicado aos sujeitos que se propuseram a participar do instrumento de coleta de dados, a entrevista. Enfatizamos que os tipos de pesquisa e o instrumento aqui selecionado para a realização desta investigação albergam o fato da importância de se ir a campo em busca de dados no sentido de analisá-los e entendê-los.

Completada a etapa de coleta dos dados, estes foram analisados e tratados de acordo com técnicas que propuseram respostas às indagações apresentadas nesta pesquisa. Portanto, esse momento se constitui enquanto etapa de culminância da pesquisa científica, já que representa o momento mais complexo que incorpora procedimentos diversificados e complementares, necessitando de total debruçamento do investigador sobre os dados que merecem ser refletidos e interpretados.

5

3 Resultados e Discussões

Esta seção trata-se da análise dos dados coletados por meio da entrevista realizada com 04 (quatro) professoras da Educação Infantil que atuam em uma instituição de Educação Infantil na cidade de Picos-PI, participantes da pesquisa, no intuito de analisar a contribuição da música e sua relação com a educação planetária no trabalho desenvolvidos com crianças.

Como instrumento utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada. Assim, a entrevista utilizou-se de questões fechadas e abertas sobre a temática em estudo. Optou-se pela não identificação das entrevistadas para que com isso, pudesse coletar de forma responsável e consciente os dados dos quais se desejou ter conhecimento. Para melhor organização do estudo, as educadoras entrevistadas foram nomeadas de acordo com nomes de flores expresso no Quadro 1.

Quadro 1 - Perfil das professoras participantes da pesquisa

Professora	Flores ²
P1	Margarida Sexo: feminino Idade: 25 anos Turma: pré-escola (Grupo de crianças com 4 anos de idade) Formação acadêmica: pedagogia/ letras-português Tempo de experiência na educação infantil: 06
	Rosa Sexo: feminino Idade: 29 anos

² Nomes fictícios para não identificar os sujeitos da pesquisa.

P2	Turma: pré-escola (Grupo de crianças com 4 anos de idade) Formação acadêmica: normal superior/ pedagogia Tempo de experiência na educação infantil: 11 anos
P3	Tulipa Sexo: feminino Idade: 32 anos Turma: pré-escola (Grupo de crianças com 5 anos de idade) Formação acadêmica: pedagogia Tempo de experiência na educação infantil: 10 anos
P4	Jasmim Sexo: feminino Idade: 46 anos Turma: pré-escola (Grupo de crianças com 5 anos de idade) Formação acadêmica: pedagogia Tempo de experiência na educação infantil: 11 anos

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4.1 Análise e categorização das respostas

4.1.1 Concepções a respeito da educação planetária e cidadã

Neste primeiro segmento, buscou-se destacar as concepções das professoras em relação a educação planetária, evidenciando também situações de aprendizagem promovidas na escola direcionadas na construção de uma educação cidadã. Em relação a esse ponto de reflexão, as educadoras mencionaram que:

Quadro 2 – Concepções em relação a educação planetária e cidadã

De forma você destaca a relação entre a música e a educação voltada para a cidadania?
MARGARIDA: A música deve estar direcionada para uma formação integral dentro do universo da Educação Infantil, uma vez que trabalhamos constantemente com a música na sala de aula.
ROSA: A música deve ter entendida como um recurso e um elemento indispensável na formação cidadã. Trabalhamos dentro das nossas temáticas em sala de aula, músicas que refletem o eixo pedagógico do qual estamos trabalhando e queremos que nossas crianças adquiram determinadas competências e habilidades.
TULIPA: A música, vista na perspectiva da educação cidadã, dispõe sobre a inclusão de elementos necessários à formação plena e integral dos alunos, bem como, evidenciando fatores que integrem potencialidades nas quais eles usarão

ao longo de sua prática docente.

JASMIM: A musicalidade é um dos pontos mais importantes no universo da educação infantil. Ela deve ser vista e compreendida como um fator relevante no processo de formação integral dos educandos, uma vez, que por meio da música é possível trabalhar temas cidadãos que são necessários à formação humana.

Fonte: Elaborado pela autores (2023).

7

A educação escolar e acadêmica é vista pela sociedade como o caminho para o desenvolvimento da humanidade e, conseqüentemente, para o progresso do país, nesse sentido as discussões sobre a importância e o significado da formação e do desenvolvimento profissional dos professores ganhou relevância pela diversidade de concepções e enfoques presentes nas pesquisas e na literatura nacional e internacional.

Mediante as respostas, percebe-se que a música é compreendida e vista como um recurso e um elemento indispensável na formação cidadã. Assim, estudos ressaltam a necessidade de (re)significar os processos formativos a partir dos conhecimentos pedagógicos, inerentes e necessários à profissão docente.

A música como suporte pedagógico desempenha um relevante papel na ludicidade da criança, ao mesmo tempo em que desenvolve sua criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, bem como, absorve determinados saberes e conhecimentos que lhes serão úteis na sua formação e vivência em sociedade (ÁVILA, 2016).

A esse respeito, Ávila (2016, p.67), ressalta que a música é “um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar”. A partir do uso da música como instrumento pedagógico em sala de aula, o professor poderá realizar situações nas quais os educandos são levados a desenvolver o raciocínio, a coletividade, a criatividade, espontaneidade, interações e outros dons e aptidões.

4.1.2 A música e a relação com a educação planetária

No segundo segmento, buscou-se intercalar a reflexão sobre a relação entre a música com a educação planetária e sua condução dentro do processo de ensino-

aprendizagem, partindo das experiências e vivências dos educadores. A esse respeito, os educadores ressaltam que:

Quadro 3 - Relação entre a música com a educação planetária no processo de ensino-aprendizagem

No decorrer de sua prática docente, você costuma utilizar a música para trabalhar temas e e/ou criar situações de aprendizagem?

MARGARIDA: Sim. Todos os dias trabalho algum conteúdo com a utilização de uma música.

ROSA: Temos uma rotina construída e elaborada conjuntamente, na qual, a música é incluída como recurso pedagógico.

TULIPA: Trabalho a música todos os dias nas minhas aulas. Quer seja com conteúdo e temas que estão presentes no planejamento, bem como, a partir de interações entre os alunos.

JASMIM: Com certeza. A música é necessária na Educação Infantil. Trabalho todos os dias com ela para facilitar a exposição do conteúdo ou tema proposto para o dia.

Fonte: Elaborado pela autores (2023).

Esses posicionamentos das professoras vão ao encontro do entendimento de Rodrigues (2011) onde destaca que a música é de extrema relevância para o desenvolvimento de aspectos cognitivos e afetivos. Sendo assim, a intervenção pedagógica trabalhada através da música permite descobertas internas que nutrem a essência do aprender de forma prazerosa. Dessa maneira, o uso de recursos expressivos e artísticos para trabalhar crianças com problemas de aprendizagem amplia propostas pedagógicas porque enriquecem as vivências, abrem, permeiam e fecham atividades de movimentos, expressão e consciência corporal.

Segundo Leonardo (2017, p. 4), “a música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, qual a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência”.

Sendo assim, é notável a importância de que essas situações de aprendizagem envolvendo a música devam partir da realidade dos alunos, ou seja, trazer situações e estratégias concretas para que estes possam construir uma

educação planetária a partir de seus pré-conceitos e seu conhecimento previamente construído e contextualizado.

Com isso, a inclusão da música na sala de aula como um suporte pedagógico na construção de uma educação planetária, pode ser vista como um elemento norteador na prática do educador, tendo em vista que a partir dessas estratégias, os alunos se envolverão de maneira mais íntima com o processo de aprendizagem, passando a trabalhar suas dificuldades de maneira lúdica e prazerosa e assim, promover uma aprendizagem significativa para os educandos.

9

4.1.3 Práticas pedagógicas e a relação com a educação planetária

Frente as práticas pedagógicas e a relação com a educação planetária, obteve-se resultados relacionados a opinião dos educadores em relação à contribuição da música dentro do processo de ensino-aprendizagem e a possibilidade de construção de uma educação planetária e cidadã. A esse respeito, os professores destacaram que:

Quadro 4 - Contribuições da música dentro do processo de ensino-aprendizagem e a possibilidade de construção de uma educação planetária e cidadã

Como você avalia a contribuição da música na construção de uma educação planetária significativa e crítico-reflexiva?

MARGARIDA: Avalio como sendo necessária e sua implantação deve ser urgente, tendo em vista que precisamos trabalhar e alinhar valores e saberes à nossa prática pedagógica voltadas para a construção de uma educação planetária e cidadã.

ROSA: Vejo que ainda temos muito a construir. As pessoas devem ter mais consciência do valor e da importância da educação planetária. Se não houver a consciência por parte de nossos governantes sobre a implantação de um modelo favorável à educação planetária, não teremos avanços e conquistas na implantação desse modelo de educação.

TULIPA: Avalio como de extrema importância. Porém, os nossos planejamentos devem ser alinhados também ao modelo do qual a sociedade quer. Devemos ter nossos currículos adaptados para uma educação planetária e não focar na preparação do ENEM e de formação de alunos “máquinas”, onde a principal perspectiva é a aprovação em concursos e vestibulares. Sendo que, o principal não está sendo trabalhado: os valores humanos e cidadãos.

JASMIM: Eu vejo como ótima a abordagem, partindo da realidade de nossa escola, na qual, preocupamos em levar esse modelo de educação desde a Educação Infantil. Entretanto, ainda se tem muito a avançar, sobretudo, na adequação de nosso currículo e rotinas escolares.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Cabe aos professores criarem situações de aprendizagem nas quais as crianças possam estar em relação com um número variado de produções musicais não apenas vinculadas ao seu ambiente sonoro, mas se possível também de origens diversas, como, de outras famílias, de outras comunidades, de outras culturas de diferentes qualidades: folclore, música popular, música erudita e outros.

A educação planetária dentro da escola contribui de maneira positiva na qualidade do processo de ensino-aprendizagem quando interliga valores sociais, econômicos e culturais que permeiam à sociedade, com valores e atitudes construídos e compartilhados na escola.

Contudo, Tardif (2014, p.33) destaca que “a escola, como sendo um ambiente social, deverá ser para todos os envolvidos no processo educativo, um local promissor a troca e vivência de experiências”, contribuindo de maneira positiva na efetivação de uma aprendizagem significativa e flexível, que considera além de notas quantitativas do rendimento escolar, as competências e habilidades que os mesmos adquirem ao longo desse processo.

Contudo, somente uma prática de ensino ativa é capaz de proporcionar envolvimento do aluno. O ensino, por sua vez, deixa de ser visto meramente como a memorização de conteúdos, oferecendo, por meio da mediação do professor, a organização do conhecimento em uma dinâmica que contribuirá com a totalidade que o aluno busca aprender. Este ensino deve ter como foco a organização dos conteúdos, as possibilidades oferecidas aos alunos e os objetivos da aprendizagem.

Sob essa ótica, Tedesco (2015, p. 81), defende que “a tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem, através do processo de ensino. Ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo”. Com base nessa opinião, destaca-se que o professor deve planejar, dirigir e controlar todo o processo de ensino, estimulando as crianças a irem em busca do conhecimento de maneira livre.

As práticas pedagógicas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem, de forma a garantir o ensino de conteúdos e atividades que são considerados fundamentais para aquele estágio de formação do aluno, e, por meio desse processo, criar nos alunos mecanismos de mobilização de seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos.

Para Freire (2008), a interdisciplinaridade contempla um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto em que ele convive, com sua realidade e a cultura que o cerca. Compactuando com esse pensar Morin (2002) considera que um ensino pautado na prática interdisciplinar pretende formar alunos com uma visão mais ampla de mundo, aptos a “articular, religar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar e reunir os conhecimentos adquiridos” (MORIN, 2002, p. 29).

Dando sequência à discussão, questionou-se os educadores sobre os principais desafios encontrados na concretização de uma educação direcionada para uma formação cidadã. Sob esse questionamento, foi possível obter as seguintes respostas:

Quadro 5 - Principais desafios encontrados na concretização de uma educação direcionada para uma formação cidadã

Em sua opinião, quais os principais desafios encontrados na concretização de uma educação direcionada para uma formação cidadã?
MARGARIDA: A conscientização da população, bem como, a adequação do currículo escolar.
ROSA: Eu vejo que um dos principais desafios é o ajuste de nosso currículo escolar, trazendo áreas de conhecimento e eixos que norteiam a prática pedagógica direcionada na construção de uma formação cidadã.
TULIPA: Acredito que está faltando um interesse maior de nossos representantes políticos e governantes na adequação e /ou alteração de nosso currículo, trazendo-nos a perspectiva da aplicação de uma educação planetária e cidadã.
JASMIM: Vejo que muitos fatores interferem e são vistos como desafiadores: a consciência das pessoas acerca desse modelo de formação; os ajustes e adequações no currículo escolar, bem como, a própria falta de conhecimento de

muitos professores e de toda a comunidade escolar.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

12

Muitas vezes a qualidade e eficiência desse ensino pode estar relacionada à prática pedagógica do docente em sala de aula, mas também, ao acompanhamento da família nas atividades desenvolvidas pela escola, como também, ao próprio interesse do educando no decorrer das aulas, pautada em educação planetária e cidadã.

É de extrema importância que os profissionais que atuam na educação revejam sua prática avaliativa no sentido de incluir nas instituições escolares que trabalham um novo modelo de avaliação, onde ela esteja cada vez mais distante da concepção errônea de que a avaliação contribui para as desigualdades, evidenciando aqueles que não tiveram oportunidade para concluírem ou estudarem em determinadas modalidades de ensino.

A esse respeito, quando nos referimos à cidadania planetária, consideramos a planetarização como “globalização operativa, solidária, debaixo para cima, contra hegemônica, fundada em valores éticos e na espiritualidade humana, não nas cegas leis do mercado” (ANTUNES, 2016, p. 39).

Nessa perceptiva o lúdico vem sendo uma porta que se abre as mais variadas relações de saberes, pois o brincar para as crianças são cheios de significados no desenvolvimento das aprendizagens significativas. Para tanto a:

A música na educação requer uma atitude pedagógica por parte do professor, o que gera a necessidade do envolvimento com a literatura da área, da definição de objetivos, organização de espaços, da seleção e da escolha de brinquedos adequados e o olhar constante nos interesses e das necessidades dos educandos (RAU, 2013, p. 30).

O professor assim tem uma tarefa muito importante na elaboração do planejamento dos conteúdos e na escolha da melhor metodologia para atender as especificidades do seu alunado, levando em consideração que as brincadeiras devem ser pensadas de acordo com os objetivos de aprendizagem como uma prática seria e direcionada. Assim a música deve ser vista como um método sério e cheio de

significados, uma vez que utilizado pelo professor de forma direcionada aumenta as possibilidades de aprendizagens do sujeito, bem como seu pleno desenvolvimento, os tornando seres livres de parcialidades na aprendizagem como um todo.

Diante disso, nota-se que as professoras buscam a cada aula trazer ferramentas e estratégias pedagógicas diversificadas, dinâmicas e flexíveis, com base na realidade pedagógica de cada sala de aula, visando construir uma educação planetária, significativa e prazerosa. Sendo assim, a música influencia de maneira positiva na intervenção pedagógica quando o educador seleciona estratégias e atividades que estão mais próximas das necessidades e dificuldades que são diagnosticadas pelo educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

A respeito a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 196), destaca que a Música “é uma expressão artística que se materializa por meio de sons”. A partir desse entendimento, vemos a importância de práticas de ensino direcionadas para a exploração da musicalidade em sala de aula. Partindo dessa relevância, o documento detalha algumas ideias e sugestões práticas de como envolver a música na prática pedagógica desenvolvida em sala de aula.

O educador deverá promover momentos significativos e prazerosos em sala de aula, desenvolvendo aulas e atividades dinâmicas e diversificadas, tendo como ponto de partida a participação de todos os alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Fica evidente que o uso de aulas práticas, o uso de equipamentos, atividades lúdicas e jogos educativos podem contribuir de forma positiva na compreensão do conteúdo trabalhado em sala de aula, favorecendo assim, a assimilação.

Nesse sentido, os recursos didáticos devem auxiliar de maneira significativa na promoção de uma educação de qualidade. Dessa forma, a prática pedagógica do educador deve ser pautada na diversificação dos materiais e recursos didáticos, visando assim, promover uma educação que integre todos os educandos de maneira que viabilize à construção um processo educativo onde todos participem de maneira integral.

Os educadores têm como tarefa contribuir na formação dos alunos para o mundo em que vive, e proporcionar a eles o ensino necessário para que construam

conhecimento e habilidades que necessitam para seu desempenho após concluir sua escolaridade. Com a evolução das mudanças no mundo atual, a escola deve adaptar seu ensino seja em conteúdo ou em metodologias, de forma acompanhar tais mudanças (PADILHA, 2011).

O professor deverá ser capacitado para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações, sendo estimulado constantemente a modificar sua ação pedagógica, estando constantemente sugerindo, incentivando e mobilizando os alunos no desenvolvimento eficaz do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que o professor precisa promover o raciocínio dos educandos, para isso pode utilizar de mecanismos que possam ajudá-lo nesse processo.

Nesse sentido, a educação numa perspectiva de desenvolvimento das competências e habilidades do pensar tem na teoria educacional, um conjunto de princípios, saberes e concepções capazes de compreender o sentido da vida, como também as estruturas da prática educativa cotidiana. Desse modo, preocupar-se e valorizar-se com essa educação é estar comprometido sempre com a qualidade do processo de ensino. Assim, essa educação deve ser pautada no respeito, na confiança e no diálogo, para então, construir um ensino significativo e recíproco (RODRIGUES, 2011).

Para isso, é imprescindível que os estabelecimentos escolares demonstrem uma preocupação constante na busca por uma aprendizagem inovadora e significativa, oferecendo aos alunos, momentos propícios na construção efetiva da cidadania, bem como na implantação de um ensino que busque a erradicação de todos os obstáculos e dificuldades que impedem os alunos de obter o tão desejado “sucesso” ao longo de sua vida escolar.

4 Considerações finais

Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se chegar à conclusão de que a educação musical se vê, pois, diante de um desafio que, sem dúvida, apresenta-se como primordial para uma prática efetiva e consistente do

ensino de música. É preciso promover, de modo mais amplo e democrático, uma educação musical de qualidade para a escola. Uma concepção de educação planetária e cidadã que pretenda a transformação e o crescimento do indivíduo implica, portanto, uma maior aproximação e abrangência do conhecimento musical propiciando, dessa maneira, uma maior aproximação entre os diversos segmentos da cultura e da sociedade.

15

Nesse sentido, é importante considerar que os objetivos previamente traçados nesse trabalho foram atingidos, uma vez que analisou a contribuição da música e sua relação com a educação planetária em uma turma da Educação Infantil de uma instituição pública de Picos-PI. Por meio das discussões percebeu-se que a música é compreendida e vista como um recurso e um elemento indispensável na formação cidadã. Além disso, é possível constatar que as respostas das professoras apresentam a concepção de formação atrelada à aquisição de conhecimentos e às novas experiências mediante à educação planetária e cidadã.

Quando aos saberes e práticas docentes através do uso da música na formação da cidadania planetária, ressalta-se que a metodologia utilizada pelas professoras de Educação Infantil está voltada para o uso de estratégias diversificadas, lúdicas e prazerosas. Estas professoras demonstram ser abertas a diversas mudanças necessárias para que esse ensino se efetive, ou seja, possuem uma postura flexível no sentido de aprofundarem mais seus conhecimentos, relacionando as competências e habilidades que poderão ser desenvolvidas nas aulas através da inclusão da música como elemento norteador de uma educação planetária e cidadã.

A música afeta de duas maneiras distintas no corpo do indivíduo: diretamente, com o efeito do som sobre as células e os órgãos, e indiretamente, agindo sobre as emoções, que influenciam numerosos processos corporais provocando a ocorrência de tensões e relaxações em várias partes do corpo.

Ensinar e aprender estão associados em uma metodologia abrangente, no qual o ensino visa um trabalho docente que propicie aos alunos bons resultados em suas aprendizagens, minimizando e erradicando as dificuldades que possam surgir

neste processo. Por isso, a aprendizagem precisa ser contínua, dinâmica, prazerosa e criativa, tanto para os alunos, quanto para os professores.

Por tudo isso, a ampliação dessa pesquisa não se esgota, uma vez que, muitos outros estudos podem ser desenvolvidos no intuito de aprofundar cada vez mais sobre as atuais configurações pedagógica da inclusão da música dentro da rotina da Educação Infantil e sua relação com a educação planetária. Além disso, podem ser discutidas outras observações e aspectos quanto ao processo de formação dos professores e a adequação do currículo mediante a proposta de prática pedagógica discutida nesse estudo.

Referências

ANTUNES, Mariana de Moura Nunes. **Formação docente:** um estudo sobre a percepção dos docentes da área técnica do instituto federal de ciência e tecnologia do Amapá Campus Santana sobre a formação pedagógica. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Agronomia. Seropédica, RJ 2016.

AVILA, Marli Batista. **Paradigmas de escolas de Educação Musical Os ativistas.** Edição nº 1. 2016. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/revista_abem/ed17/revista17completa.pdf. Acesso: 11/08/2023.

BOAVENTURA, E. Educação planetária em face da globalização. **Revista da FAEBBA - Educação e contemporaneidade**, Salvador, n. 16, ano 10, p. 27-35, jul./dez. 2001.

BRASIL. **Lei, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação infantil. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacaoinfantilnacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil>. Acesso em: 09 jul. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GADOTTI, Moacir. **Inovações educacionais:** educação integral, integrada, integradora e em tempo integral. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas 2013.

LEONARDO, Ana Maria Manito. **O Ensino da Música e o Despertar de Emoções**. 2017. 161 f. Dissertação (Mestrado). Departamento de Artes e Tecnologias, Escolar Superior de Educação, Coimbra, 2017.

MORIN, E. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

17

PADILHA, Paulo Roberto (Orgs.). **Educação para a Cidadania Planetária**: currículo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

RAU, M. C.T. D. Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. IBPEX, ed. 2. **Rev. Atual., Ampl.** 2013.

RODRIGUES, J. C. *et al.* Educação musical inclusiva: aulas de violoncelo em grupo para crianças e adolescentes com diagnóstico de autismo e sem diagnóstico de transtorno. In: Congresso nacional da associação brasileira de educação musical, 20., 2011, Belém. **Anais...** Belém, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11.Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TEDESCO, Sirlei. **Formação continuada de professores**: experiências integradoras de políticas educacionais-PNAIC e PROUCA- para alfabetização no ensino fundamental de uma escola pública. Dissertação (Mestrado)- Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

ⁱ **Fabrcia Maria de Macêdo Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5301-4575>
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Possui graduação em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piauí (2013). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Centro Universitário Internacional-UNINTER). Mestranda em Artes pelo PROFARTE (UFC). Atualmente é professora efetiva da rede pública municipal de Picos (PI).

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2325518291965149>

E-mail: fabriciamacedo29@hotmail.com

ⁱⁱ **Luiz Botelho Albuquerque**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5826-9844>
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Graduado em Música Composição e Regência pela Universidade de Brasília. Doutor em Sociologia da Educação - University of Iowa (1990). É Professor Titular aposentado do

Departamento de Teoria e Prática do Ensino da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1238913601532185>

E-mail: luizbotelho@ufc.br

iii **Jeriane da Silva Rabelo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4554-0230>

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Educação pela UFC. Professora efetiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4775855645730158>

E-mail: jeriane.rabelo@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

LIMA, Fabrícia Maria de Macêdo; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; RABELO, Jeriane da Silva. A música como mediadora na formação da cidadania planetária em turmas da Educação Infantil do Piauí. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.